



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

LÍNGUA PORTUGUESA

3º Ano - Ensino Médio
2º Trimestre



Apresentação

Esta apostila foi elaborada para apoiar o trabalho docente no 2º trimestre, articulando leitura, análise linguística, argumentação, produção textual e literatura. O material organiza os conteúdos em percursos didáticos que favorecem a participação dos estudantes e o desenvolvimento de uma postura crítica diante dos discursos que circulam em diferentes contextos sociais, culturais e midiáticos.

Ao longo das aulas, são explorados a estrutura dos textos argumentativos, a avaliação da força dos argumentos, os movimentos de sustentação, refutação e negociação, a comparação entre diferentes versões de um mesmo fato e os recursos verbais e visuais de persuasão. Também são trabalhadas a conexão entre ideias, as escolhas sintáticas, os processos de revisão e reescrita e as relações estabelecidas entre obras literárias, linguagens artísticas e diferentes períodos históricos.

Cada plano de aula reúne texto informativo, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas detalhadas. Essa organização permite ao professor combinar momentos de estudo, reflexão, análise, produção e criação, adaptando as propostas às características da turma. As atividades procuram valorizar a argumentação fundamentada, a leitura comparativa, a autoria e o uso consciente da linguagem, contribuindo para aprendizagens significativas e para a ampliação do repertório dos estudantes.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

2º Trimestre: Linguagem, Argumentação e Sentidos

- A Arquitetura da Argumentação
- Argumentos em Disputa
- Entre Sustentar, Refutar e Negociar
- O Mesmo Fato, Diferentes Versões
- Persuasão Além das Palavras
- Ideias que se Conectam
- Sintaxe e Escolhas de Sentido
- Escrever, Revisar e Reescrever
- Literatura em Conversação: Intertextualidade
- Literatura Entre Linguagens e Tempos

Habilidades

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do Português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

(EM13LP15) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.

(EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

(EM13LP50) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.



LÍNGUA PORTUGUESA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Linguagem, Argumentação e Sentidos	A Arquitetura da Argumentação
Nome:	Turma:

Argumentar não significa apenas apresentar uma opinião. Um texto argumentativo é construído como uma arquitetura: cada parte desempenha uma função e precisa relacionar-se às demais. Em sua base encontra-se a **questão polêmica**, isto é, um problema que admite diferentes respostas ou posicionamentos. A partir dela, o autor formula a **tese**, que representa a ideia central defendida ao longo do texto. Quando a questão não está claramente apresentada, o leitor precisa identificá-la por meio das informações e dos conflitos presentes no discurso.



Os **argumentos** sustentam a tese e procuram convencer o interlocutor de que determinado posicionamento é razoável. Eles podem recorrer a dados estatísticos, exemplos, comparações, relações de causa e consequência, conhecimentos históricos ou opiniões de especialistas. Entretanto, um argumento não se torna forte apenas porque parece convincente. É necessário verificar sua relação com a tese, a confiabilidade das

informações utilizadas e a ausência de generalizações, contradições ou conclusões apressadas.

As **evidências** funcionam como elementos de comprovação. Dados sem fonte, exemplos isolados ou declarações vagas podem produzir aparência de autoridade sem sustentar efetivamente uma ideia. Além disso, uma argumentação consistente reconhece a existência de perspectivas contrárias. O autor pode apresentar um **contra-argumento** para contestá-lo, limitar sua validade ou incorporar parte dele em uma negociação. Esse movimento demonstra que a questão foi analisada por diferentes ângulos.

A **conclusão** retoma o percurso argumentativo e mostra a decorrência da tese defendida. Ela pode sintetizar o posicionamento, indicar consequências, propor uma intervenção ou ampliar a reflexão. Conectivos como “portanto”, “entretanto”, “além disso” e “por consequência” ajudam a revelar as relações entre as ideias. Assim, compreender a



arquitetura da argumentação permite avaliar não somente o que o autor afirma, mas também como ele organiza, comprova e fortalece seu ponto de vista.

Questões

1. Explique por que uma opinião pessoal, apresentada isoladamente, não constitui necessariamente uma argumentação. Em sua resposta, diferencie opinião, tese e argumento.

2. Um autor afirma: “As plataformas digitais deveriam limitar o tempo diário de uso, pois muitos jovens passam várias horas conectados”. Analise essa construção e indique qual elemento poderia ser acrescentado para fortalecer o argumento.



3. De que maneira a identificação da questão polêmica contribui para a compreensão de um artigo de opinião ou editorial? Apresente um exemplo de questão que permita posicionamentos distintos.

4. Explique a função dos contra-argumentos na construção de um texto. Em seguida, mostre por que simplesmente ignorar uma perspectiva contrária pode enfraquecer a defesa da tese.

5. Considere a afirmação: “Uma pesquisa realizada com vinte pessoas comprovou que todos os brasileiros preferem estudar por meio de vídeos”. Avalie a força desse argumento, identificando os problemas existentes na evidência utilizada.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de fixação

1. Leia o trecho e assinale a alternativa que apresenta a análise mais adequada.

“É necessário ampliar os espaços públicos de leitura, porque o acesso aos livros contribui para a formação cultural. Em diversos bairros, entretanto, bibliotecas permanecem distantes ou funcionam em horários restritos.”

- A) A primeira oração apresenta uma evidência estatística, enquanto a segunda formula a tese.
- B) O trecho defende uma tese e utiliza uma observação sobre o acesso às bibliotecas para sustentá-la.
- C) O texto apresenta duas opiniões sem qualquer relação argumentativa entre elas.
- D) A expressão “entretanto” introduz uma conclusão que encerra definitivamente a discussão.

2. Leia as afirmações e assinale V para verdadeiro ou F para falso.

- () Uma evidência é relevante quando ajuda a demonstrar a validade do argumento ao qual está associada.
- () A presença de números torna qualquer argumento necessariamente confiável.
- () Um contra-argumento pode ser parcialmente reconhecido antes de ser contestado ou limitado.
- () A conclusão deve apresentar obrigatoriamente uma ideia sem relação com a tese inicial.
- () A relação lógica entre tese, argumentos e evidências interfere na força da argumentação.

3. Complete o texto utilizando os termos: **conclusão – evidências – questão polêmica – tese – argumentos**.

A _____ apresenta o problema em torno do qual existem posicionamentos diferentes. Diante dela, o autor formula uma _____ e procura sustentá-la por meio de _____. Para comprovar determinadas afirmações, pode recorrer a _____ verificáveis. Ao final, a _____ retoma ou desenvolve as consequências do posicionamento defendido.

4. Relacione cada elemento à função que desempenha na argumentação.

Elemento	Função
1. Tese	() Parte que sintetiza o percurso ou apresenta uma decorrência da discussão.
2. Evidência	() Posição central assumida pelo autor diante do tema discutido.
3. Contra-argumento	() Perspectiva divergente que pode ser respondida, limitada ou negociada.
4. Conclusão	() Informação, dado ou exemplo que contribui para comprovar uma afirmação.

5. Observe os argumentos apresentados para defender a tese “A leitura literária deve ocupar mais espaço na vida dos jovens”.

- I. A literatura possibilita contato com diferentes experiências humanas e formas de compreender o mundo.
- II. Todas as pessoas inteligentes leem romances diariamente.
- III. Projetos de leitura acompanhados por mediação podem ampliar o repertório cultural e estimular a interpretação.
- IV. Um amigo meu não gosta de literatura; portanto, os jovens não se interessam por livros.

Assinale a alternativa que identifica corretamente os argumentos mais consistentes.

- A) I e III, porque apresentam relações defensáveis com a tese sem recorrer a generalizações inadequadas.
- B) I e II, porque relacionam leitura, experiência e inteligência de maneira comprovada.
- C) II e IV, porque experiências individuais representam adequadamente todos os jovens.
- D) III e IV, porque ambos apresentam evidências amplas e verificáveis sobre hábitos de leitura.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

Título

A Argumentação em Construção

Objetivo

Analisar a organização argumentativa de artigos de opinião ou editoriais, identificando questão polêmica, tese, argumentos, evidências, contra-argumentos e conclusão, a fim de avaliar a força das ideias apresentadas e propor mudanças capazes de tornar o posicionamento do autor mais coerente, fundamentado e convincente.

Aula 1 – Leitura do texto e identificação da questão polêmica

O professor iniciará a atividade apresentando brevemente a proposta e retomando a ideia de que um texto argumentativo é formado por partes relacionadas entre si. A turma será dividida em grupos de quatro ou cinco integrantes, e cada grupo receberá um artigo de opinião ou editorial sobre uma questão social relevante. Os textos poderão discutir temas como uso de celulares, inteligência artificial, preservação ambiental, mobilidade urbana, acesso à cultura, educação ou desigualdade social.

Inicialmente, os estudantes realizarão uma leitura individual, destacando:

- o assunto principal;
- as opiniões apresentadas;
- as justificativas utilizadas;
- os dados ou exemplos mencionados;
- os trechos que indicam o posicionamento do autor.

Depois da leitura, os integrantes compartilharão suas observações e procurarão identificar o problema que organiza a discussão. O professor explicará que a questão polêmica deve ser formulada como uma pergunta que permita respostas e posicionamentos diferentes. Assim, uma frase como “O texto fala sobre celulares” deverá ser reformulada para uma questão mais precisa, como: “O uso de celulares deve ser restringido durante as aulas?”

A questão polêmica será registrada em um cartão de uma cor. Em seguida, o grupo deverá localizar ou formular a tese defendida pelo autor, registrando-a em um cartão de outra cor. Caso a tese esteja implícita, os estudantes deverão escrevê-la com suas próprias palavras e indicar os trechos que sustentam essa interpretação.

Ao final da aula, cada grupo apresentará a questão polêmica e a tese identificadas. A turma avaliará se o posicionamento realmente responde ao problema discutido.

Aula 2 – Mapeamento dos argumentos e das evidências

Nesta etapa, os grupos retomarão o texto e analisarão os argumentos empregados para sustentar a tese. Cada parágrafo deverá ser observado com atenção para verificar se apresenta uma razão, uma explicação, uma consequência ou uma comprovação relacionada ao posicionamento do autor.

Os estudantes registrarão cada argumento em um cartão de uma terceira cor. Em vez de copiar parágrafos inteiros, deverão resumir as ideias em frases claras e objetivas. Os cartões serão numerados conforme a ordem em que os argumentos aparecem no texto.

Depois, os grupos procurarão as evidências associadas aos argumentos, como:

- dados estatísticos;
- resultados de pesquisas;
- exemplos concretos;
- acontecimentos históricos;
- declarações de especialistas;
- comparações;
- relações de causa e consequência.

As evidências serão registradas em cartões de outra cor e colocadas próximas aos argumentos que ajudam a sustentar. Quando uma afirmação não apresentar comprovação suficiente, o grupo deverá registrar expressões como “fonte não indicada”, “exemplo isolado”, “afirmação vaga” ou “evidência insuficiente”.

Em seguida, os estudantes classificarão os argumentos como fortes, razoáveis ou frágeis. A análise deverá considerar a relação com a tese, a confiabilidade das informações, a clareza da explicação e a presença de generalizações. O professor deverá destacar que concordar com uma ideia não significa que ela esteja bem fundamentada.

Ao final, cada grupo selecionará o argumento mais consistente e o mais frágil, justificando suas escolhas com base na construção do texto.

Aula 3 – Análise dos contra-argumentos

O professor retomará o conceito de contra-argumento, explicando que uma argumentação consistente pode reconhecer perspectivas diferentes antes de refutá-las, limitá-las ou incorporá-las parcialmente.

Os grupos deverão procurar no texto trechos que apresentem:

- opiniões contrárias à tese;
- objeções ao posicionamento do autor;
- possíveis limitações da proposta defendida;
- respostas oferecidas às perspectivas divergentes.

Os contra-argumentos encontrados serão registrados em cartões de uma quinta cor. Quando o texto não apresentar uma posição contrária, o grupo deverá formular uma objeção plausível. Essa objeção precisa ser coerente e representar uma perspectiva que poderia ser defendida por alguém, evitando ideias absurdas ou facilmente descartáveis.

Depois, os estudantes analisarão como o autor responde às opiniões divergentes. Eles deverão observar se ocorre:

- refutação, quando a ideia contrária é contestada;
- concessão, quando parte da crítica é reconhecida;
- limitação, quando se demonstra que o argumento contrário vale apenas em determinadas circunstâncias;
- negociação, quando se busca uma posição intermediária.

Caso o texto apenas desqualifique as pessoas que pensam de modo diferente, sem responder às ideias apresentadas, os estudantes deverão registrar essa fragilidade. Em seguida, cada grupo produzirá uma resposta mais consistente para um dos contra-argumentos identificados, procurando utilizar respeito, coerência e fundamentação.

Para finalizar a aula, os grupos trocarão suas respostas e avaliarão se elas realmente enfrentam a objeção ou apenas repetem a tese inicial.

Aula 4 – Organização do painel argumentativo

Nesta aula, os grupos utilizarão uma cartolina, uma folha de papel kraft ou outro suporte amplo para organizar os cartões produzidos. O painel deverá tornar visível a arquitetura da argumentação, seguindo o percurso:



questão polêmica → tese → argumentos → evidências → contra-argumentos → respostas → conclusão.

Os estudantes deverão localizar a conclusão do artigo ou editorial e registrá-la em um cartão da última cor. Em seguida, analisarão se ela:

- retoma a tese;
- sintetiza os argumentos;
- apresenta uma consequência;
- propõe uma intervenção;
- amplia a reflexão;
- introduz informações que não foram desenvolvidas.

Os cartões serão organizados com setas e conectivos que indiquem as relações entre as ideias, como “porque”, “além disso”, “entretanto”, “por outro lado”, “portanto” e “consequentemente”. O objetivo não será apenas produzir um painel visualmente interessante, mas demonstrar como cada parte contribui para a sustentação do posicionamento.

Depois da montagem inicial, os grupos reorganizarão alguns cartões para testar outras sequências. Eles deverão avaliar se determinado argumento funcionaria melhor em outra posição, se alguma evidência está distante da afirmação que comprova ou se a conclusão decorre efetivamente do desenvolvimento.

Por fim... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Aula 5 – Apresentação e avaliação dos painéis

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Para esta apostila completa (121 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/lingua-portuguesa-3o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>